



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Relatório Anual



2022

Nossa Missão

A Pastoral da Criança, organismo de ação social da CNBB, alicerça sua atuação na organização da comunidade e na capacitação de líderes voluntários que ali vivem e assumem a tarefa de orientar e acompanhar as famílias vizinhas em ações básicas de saúde, educação, nutrição e cidadania tendo como objetivo o "desenvolvimento integral das crianças, promovendo, em função delas, também suas famílias e comunidades, sem distinção de raça, cor, profissão, nacionalidade, sexo, credo religioso ou político" (Artigo 2º do Estatuto).

Visão:

Trabalhamos por um mundo sem mortes materno-infantis evitáveis e onde todas as crianças, mesmo as mais vulneráveis, viverão num ambiente favorável ao seu desenvolvimento. Cf. Isaías capítulo 65, a partir do versículo 16.

Missão:

"Para que todas as crianças tenham vida em abundância" (Cf. Jo 10, 10).

A missão da Pastoral da Criança é promover o desenvolvimento das crianças, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, do ventre materno aos 6 anos, contribuindo para que suas famílias e comunidades realizem sua própria transformação, por meio de orientações básicas de saúde, nutrição, educação e cidadania, fundamentadas na mística cristã que une fé e vida.

Crença:

- A Glória de Deus é a vida;
- Fé e Vida: vivenciar a fé, por meio de ações concretas na comunidade;
- Deus se revela preferencialmente aos pobres;
- Partilha e Solidariedade.

Valores:

- Adesão à Missão da Pastoral da Criança;
- Ética (Transparência, Honestidade, Justiça, Equidade);
- Simplicidade;
- Não Discriminação (raça, cor, profissão, nacionalidade, sexo, credo religioso ou político);
- Compromisso com os resultados;
- Perseverança;
- Valorização das crianças, gestantes e das famílias;
- Alegria em servir;
- Multiplicar o saber;
- Ir ao encontro, buscar proximidade.

Órgãos e Membros dos Conselhos Nacionais

Conforme consta no art. 12 do estatuto, a Pastoral da Criança cumpre as suas finalidades legais e estatutárias por intermédio dos seguintes órgãos:

I – Assembléia Geral;

II – Conselho Diretor;

III – Coordenação Nacional;

IV – Conselho Econômico;

V – Conselho Fiscal;

VI – Conselho de Representantes dos Beneficiários e Agentes Voluntários nos seus diversos níveis.

Segue abaixo os membros dos Conselhos Nacionais.

Conselho Diretor:

- Dom Elio Rama (Presidente)
- Maurílio Leopoldo Schmitt (Tesoureiro)
- Loiri Salete Pessi Miorelli (Secretária)

Suplentes do Conselho Diretor:

- Maria Paula da Silva Prado
- Aparecida Gonçalves de Jesus

Coordenação Nacional:

- Ir. Veneranda Alencar (Coordenadora Nacional)
- Nelson Arns Neumann (Coordenador Nacional Adjunto e Coordenador Internacional da Pastoral da Criança)

Conselho Fiscal:

- Clarice Siqueira dos Santos
- Gildete Soares Andrade
- Ana Ruth Rezende Góes

Suplentes do Conselho Fiscal:

- Ivo Domingo Vivian
- Lilian Arns Topanotti
- Maria Aparecida Marques S. P. Mesquita

Conselho Econômico:

- Kisamur Maria Wolff
- Felipe Arns
- Francisco Julho de Souza

Introdução

O relatório anual de atividades da Pastoral da Criança, contemplando ações de 2022, está disponível prioritariamente no formato online.

Nele você vai encontrar informações detalhadas sobre todas as ações da Pastoral da Criança, análises de indicadores sobre crianças e gestantes, informações financeiras e contábeis, atuação em articulação e comunicação e muito mais.

Você pode acessá-lo na íntegra pelo App da Pastoral da Criança + Gestante, no ícone de e-capacitação, ou pelo link:

<https://www.pastoraldacrianca.org.br/relatorio-anual-2022>

Essa versão reduzida, em formato PDF, traz também links de “Saiba Mais” pelos quais é possível acessar os Relatórios de Indicadores do Sistema de Informação que originaram as análises aqui descritas e mais informações sobre os indicadores, dados e temas trazidos nos textos.

Boa leitura!

Principais indicadores de crianças de 0 a 6 anos acompanhadas

Para enfrentar o desafio de salvar a vida dos pequenos e contribuir para a criação de um ambiente favorável para o seu desenvolvimento, a Pastoral da Criança acompanha gestantes e crianças até completarem seis anos de idade. Seu trabalho, como Jesus fez, é para com os mais necessitados. Procura atuar, principalmente, perto das famílias mais pobres, que enfrentam maiores dificuldades por viver em condições muito difíceis.



É através das relações com seus pais e com todos os membros da família que a criança começa a sentir-se membro de um grupo, torna-se capaz de aprender e de compreender o mundo. A Pastoral da Criança trabalha diretamente com as famílias, disseminando orientações de qualidade sobre o cuidado com as crianças.

No que se refere às crianças, devemos atentar à situação atual de pandemia. Segundo publicação da [Revista Lancet](#) de 2020, em muitos países os serviços de saúde foram comprometidos e o apoio social e financeiro para a população carente não está sendo suficiente. Muitos profissionais de saúde que trabalhavam na atenção básica foram realocados para ajudar no combate a COVID-19, prejudicando os atendimentos essenciais de saúde.

O estudo citado acima ainda traz uma estimativa assustadora sobre o **aumento de mortes maternas e infantis** em países de baixa renda devido à pandemia. Dentre as principais condições relacionadas a este aumento, destaca-se

a dificuldade de atendimento no serviço de saúde, como consultas de pré-natal, realização de exames e acompanhamento de rotina de bebês e crianças.

Em junho de 2021, a [Revista Lancet](#) publicou uma revisão sistemática e metanálise sobre os efeitos da pandemia na saúde de gestantes e mulheres após o parto. Os resultados apontam aumento significativos de natimortos e mortes maternas.

Diante dessa situação a Pastoral da Criança se faz ainda mais necessária, atuando junto às famílias e levando orientações e apoio para aqueles que mais precisam.

Nos próximos tópicos serão apresentados os principais indicadores de acompanhamento das crianças entre os anos de 2020 e 2021 e uma prévia de 2022.

Número de crianças de 0 a < 6 anos cadastradas

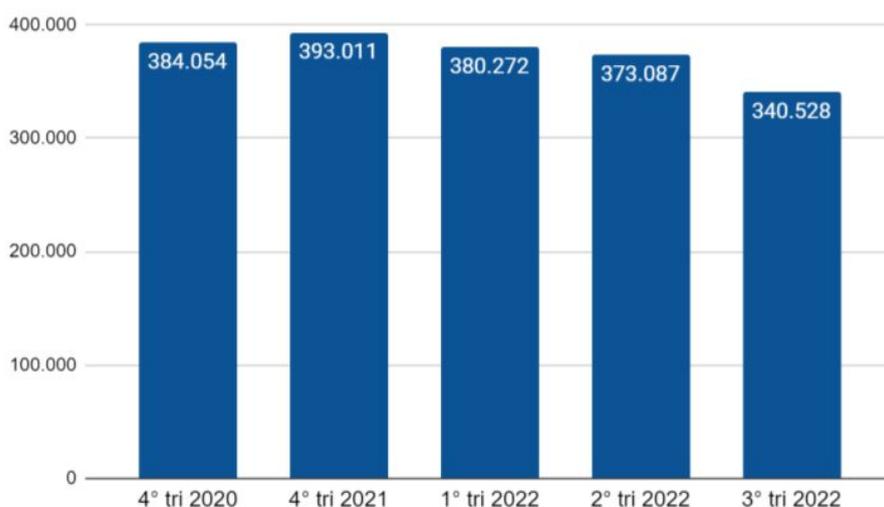
É importante ressaltar que, com a pandemia, houve aumento da pobreza extrema no país e, por consequência, da fome e da desnutrição infantil.

Todas as pessoas que atuam na Pastoral da Criança devem ir em busca de crianças para serem acompanhadas pelos líderes por meio das visitas domiciliares. É dessa forma que contribuímos com a saúde das crianças agora e para toda sua vida.

Resumo da situação

- Houve um aumento não significativo de 2.33% no indicador entre os períodos, sendo 384.054 crianças acompanhadas no 4º trimestre de 2020 e 393.011 no 4º trimestre de 2021.
- Dados do 1º trimestre de 2022 mostram 380.272 crianças acompanhadas.
- Alguns estados apresentaram aumento neste indicador entre o 4º trimestre de 2020 e o mesmo período de 2021.
- 10 Dioceses apresentaram queda de mais de 40% no número de crianças acompanhadas no período.

Número de crianças de 0 a < 6 anos cadastradas, por trimestre.



Os 10 Estados com maior número de crianças cadastradas

	Estados	4º trim/2020	Estados	3º trim/2022
1	PERNAMBUCO	51.446	PARANÁ	40.788
2	PARANÁ	41.791	SÃO PAULO	35.822
3	SÃO PAULO	40.776	PERNAMBUCO	33.417
4	MINAS GERAIS	33.049	PARÁ	29.394
5	BAHIA	28.447	BAHIA	29.018
6	PARÁ	25.718	MINAS GERAIS	28.578
7	CEARÁ	23.547	CEARÁ	18.228
8	MATO GROSSO	18.262	PARAÍBA	14.583
9	PARAÍBA	14.666	RIO GRANDE DO SUL	12.615
10	RIO GRANDE DO SUL	14.291	MATO GROSSO	11.183

Os 10 Estados com menor número de crianças cadastradas

	Estados	4º trim/2020	Estados	3º trim/2022
1	RORAIMA	551	RORAIMA	379
2	DISTRITO FEDERAL	930	DISTRITO FEDERAL	630
3	RONDÔNIA	2.715	AMAPÁ	1.005
4	GOIÁS	3.098	RONDÔNIA	2.262
5	AMAPÁ	3.187	TOCANTINS	2.779
6	TOCANTINS	3.363	GOIÁS	2.787
7	ACRE	4.027	MATO GROSSO DO SUL	3.771
8	MATO GROSSO DO SUL	4.166	ACRE	3.975
9	RIO GRANDE DO NORTE	5.080	RIO GRANDE DO NORTE	5.091
10	MARANHÃO	5.673	ALAGOAS	5.890

As 10 Dioceses com maior número de crianças cadastradas

	Dioceses	4º trim/2020	Dioceses	3º trim/2022
1	Nazaré	18.984	Nazaré	11.036
2	Cascavel	10.396	Bragança do Pará	9.682
3	Bragança do Pará	8.522	Toledo	7.133
4	Sinop	8.022	Fortaleza	5.266
5	Itapipoca	7.900	Sinop	5.176
6	Toledo	7.231	Cruzeiro do Sul	5.063
7	Vitória	5.614	Vitória	4.948
8	Salgueiro	5.385	Guarabira	4.869
9	Palmeira dos Índios	4.719	Abaetetuba	4.626
10	Diamantina	4.673	Curitiba	4.460

As 10 Dioceses com menor número de crianças cadastradas

	Dioceses	4º trim/2020	Dioceses	3º trim/2022
1	Parintins	4	Rondonópolis	20
2	Itaituba	11	Alagoinhas	24
3	Vacaria	13	Vacaria	27
4	Assis	56	Assis	55
5	Barretos	69	Itaituba	69
6	Cristalândia	90	Rio Grande	76
7	Uruaçu	98	Carolina	88
8	Blumenau	108	Uruaçu	92
9	Paranavaí	112	Blumenau	117
10	Carolina	113	Coxim	120

Mais informações nos links abaixo:

[Número de crianças de 0<6 anos cadastradas no 4º trim 2020 e 4º trim 2021. Brasil, estados, dioceses e regiões do país.](#)

[Mapa da variação em percentual do número de crianças de 0<6 anos cadastradas no 4º trim. 2020 e 4º trim. 2021, por dioceses.](#)

[Número de crianças de 0<6 anos cadastradas no 1º trimestre de 2022. Dado online. Brasil, estados, dioceses e regiões do país.](#)

[Número de crianças de 0<6 anos cadastradas no 2º trimestre e 3º trimestre de 2022. Dado online. Brasil, estados, dioceses e regiões do país.](#)

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os trimestres 4/2021 e 4/2020, Folha de Acompanhamento Digitada até 20/06/2022 às 14:21 horas. Disponível em – <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2022 jun 20]

% Crianças com vacinas completas para idade

A falta de vacinação representa uma ameaça de retorno de doenças comuns no passado, como o sarampo e a paralisia infantil.

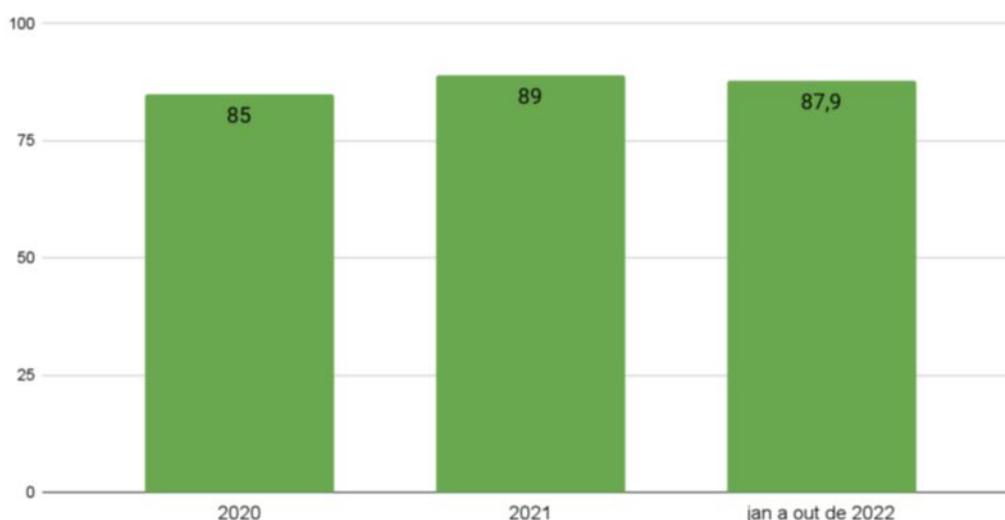
A população brasileira tem acesso gratuito a todas as vacinas recomendadas pela OMS - Ao todo, são mais de 20 vacinas com recomendações e orientações específicas para crianças, adolescentes, adultos, gestantes e idosos. Incluindo recentemente no calendário a imunização contra a Covid-19.

O Estatuto da Criança e do Adolescente e a Lei 6.259/75, destacam que é dever de todo cidadão submeter-se e os menores dos quais tenha a guarda ou responsabilidade, à vacinação obrigatória definida pelo calendário nacional de imunizações.

Resumo da situação

- Ocorreu um aumento significativo de 4,92% no percentual de crianças com as vacinas completas para idade entre os anos de 2020 (85,0%) e 2021 (89,1%).
- Os dados preliminares de janeiro a outubro de 2022 mostram um resultado de 87,9% de crianças com a vacina em dia.

Percentual de crianças com a vacinação completa para idade a nível nacional entre os anos 2020, 2021 e 2022 (jan a out).



App da Pastoral da Criança + Gestante



Mais informações nos links abaixo:

[% crianças com vacinas completas para idade entre 2020 e 2021. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação % crianças com vacinas completas para idade entre 2020 e 2021, por dioceses](#)

[% crianças com vacinas completas por idade, dados online de janeiro a outubro de 2022. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2022, Folha de Acompanhamento Digitada até 01/11/2022 às 11:22 horas. Disponível em – <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2022 nov 01]

% de crianças de 6 meses mama só no peito

Sabemos que o bebê que mama no peito têm menos chances de contrair doenças como diarreia, pneumonia, infecção de ouvido e também menores chances de ter desnutrição, deficiência de vitaminas, alergias alimentares, outras alergias e obesidade. O leite materno é completo e é o único alimento que o bebê precisa até os seis meses de idade.

Resultados preliminares do estudo nacional de alimentação e nutrição infantil (ENANI) apontou para uma melhora do percentual de bebês menores de 6 meses que mamam exclusivamente no peito no Brasil em 2020, chegando a 45,7%.

Os líderes da Pastoral da Criança devem sempre incentivar as mães a amamentarem seus filhos no peito e ajudá-las sempre que tiverem dificuldades. Ressalta-se que o indicador deste relatório nos permite avaliar o percentual de bebês que, aos 6 meses de idade, mamavam só no peito.

Resumo da situação

- Houve um aumento significativo de 10.4% no percentual de bebês que aos 6 meses mamavam só no peito, passando de 67,6% em 2020 para 74,6% em 2021.
- Vinte dioceses apresentaram aumento significativo neste indicador no período analisado.
- Entre os estados não houve queda significativa.

Mais informações no link abaixo:

[crianças de 6 meses mamam só no peito entre 2020 e 2021. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação % crianças de 6 meses mamam só no peito entre 2020 e 2021, por dioceses.](#)

[% crianças de 6 meses mamam só no peito entre janeiro e outubro de 2022. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

*Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2022, Folha de Acompanhamento Digitada até 10/11/2022 às 09:28 horas. Disponível em – <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2022 nov 10]

% crianças visitadas de 0 a 6 anos

É na visita domiciliar que o líder tem a oportunidade de conversar com os pais e familiares das crianças sobre cuidados, educação, os sinais de perigo, e identificar se existe alguma situação desfavorável para o desenvolvimento da criança, para poder ajudar sempre que necessário.

Muitas famílias podem estar precisando da ajuda dos líderes da Pastoral da Criança, e de informações confiáveis sobre a COVID-19. É importante mantermos as

visitas presenciais para as famílias que já são acompanhadas e buscar ampliar nossa ação para que mais pessoas tenham orientações adequadas e seus direitos garantidos.

Resumo da situação

- Houve um aumento significativo de 1,23% no percentual de crianças visitadas de 0 a 6 anos, passando de 90,2% em 2020 para 91,3% em 2021.
- Dezoito estados apresentaram melhora significativa neste indicador no período, destaca-se os acima de 5%: Distrito Federal 10,8% Rondônia 7,0%, Tocantis 5,5% e São Paulo 5,1%. Em seis estados houve queda significativa neste período. Destacamos: Mato Grosso 4,0% e Minas Gerais 2,6%.
- Os dados preliminares de 2022 apontam para a estabilidade deste indicador 92,9%.

Mais informações nos links abaixo:

[% crianças visitadas de 0 a 6 anos entre os anos 2020 e 2021. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação % crianças visitadas de 0 a 6 anos entre os anos 2020 e 2021, por dioceses.](#)

[% crianças visitadas de 0 a 6 anos de janeiro a outubro de 2022. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

*Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2022, Folha de Acompanhamento Digitada até 01/11/2022 às 16:32 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> -- [2022 nov 01]

Análise do relatório dos Indicadores de Oportunidades e Conquistas (IOCs)

Os Indicadores de Oportunidades e Conquistas (IOCs) foram criados para estimular e acompanhar como a criança está se desenvolvendo. São uma forma de começar e manter um diálogo com a família para os líderes verem junto com os pais e familiares, quais situações do dia a dia podem ser oportunidades que a criança precisa para ir fazendo novas conquistas.

Compartilhando essa visão de como mães, pais e familiares podem incentivar o desenvolvimento de suas crianças, vocês estão multiplicando oportunidades para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento infantil.

É importante incentivar o uso do aplicativo pelos líderes para contribuir no acompanhamento e desenvolvimento das crianças e gestantes acompanhadas.

Com o uso do App da Pastoral da Criança + Gestante, cada líder pode fazer o cadastro individual das crianças que acompanha e ter acesso às informações necessárias para repassar a família, assim como conhecer melhor as fases de desenvolvimento das crianças. Tornando a visita mais prática, dinâmica e interativa.

As famílias quando baixam o aplicativo, também têm acesso às informações importantes para promover o desenvolvimento integral das suas crianças.

Lembramos que o acompanhamento nas visitas domiciliares continua todos os meses, mas estamos incentivando aos líderes para visitarem semanalmente as crianças menores de seis meses, nas quais o líder, com App da Pastoral da Criança + Gestante em mãos ou com o Guia do Líder, conversa com a família sobre o desenvolvimento do bebê e da criança. Incentiva o diálogo, a escuta e a interação afetiva dos pais com a criança.

Em 2020 percebemos que o uso do aplicativo foi uma excelente ferramenta para os acompanhamentos. No entanto, ainda, tivemos muitas dificuldades devido a pandemia. Os dados preliminares de 2020 mostram queda no percentual no

indicador de crianças acompanhadas nos Indicadores de Oportunidades e Conquistas.

Nesta análise serão utilizados os dados dos IOCs coletados pelo App da Pastoral da Criança + Gestante. Será analisado um IOC por faixa etária, aquele que apresentou menor percentual nos anos de 2020 e 2021*. Também serão colocados os dados de janeiro a novembro de 2022**

Crianças acompanhadas no período de 1 mês de idade

O bebê se acalma quando ouve a voz dos pais, é tocado ou é embalado?

Nesta fase de vida do bebê observamos que o IOC com menor percentual foi *“O bebê se acalma quando ouve a voz dos pais, é tocado ou é embalado?”* Que atingiu 96% em 2020 e 95,7% em 2021. Tendo uma queda de ↓0,33% no indicador.

No período de janeiro a novembro de 2022 registrou 96% em relação ao IOC *“O bebê se acalma quando ouve a voz dos pais, é tocado ou é embalado?”*

Alguém ajuda em casa para que a mãe possa cuidar bem do bebê?

Nota-se também que o IOC *“Alguém ajuda em casa para que a mãe possa cuidar bem do bebê?”*, foi o com menor percentual em 2020 atingindo 95,7% e em 2021, chegou a 95,9%.

No período de janeiro a novembro de 2022 apresentou 95,8% em relação ao IOC *“Alguém ajuda em casa para que a mãe possa cuidar bem do bebê?”*

Crianças acompanhadas no período de 2 e 3 meses de idade.

Quando os pais colocam o bebê de barriga para baixo, ele levanta a cabeça e os ombros, apoiando-se nos braços?

Nesta fase de vida do bebê observamos que o IOC com menor percentual foi *“Quando os pais colocam o bebê de barriga para baixo, ele levanta a cabeça e os ombros, apoiando-se nos braços?”*. Em 2020 chegou a 84,6% e em 2021 a 85,5%. O que chama atenção, pois foi o indicador que teve os menores percentuais em ambos os períodos.

No período de janeiro a novembro de 2022 registrou 86,9% em relação ao IOC *“Quando os pais colocam o bebê de barriga para baixo, ele levanta a cabeça e os ombros, apoiando-se nos braços?”* Mostrando um aumento no percentual do indicador.

Crianças acompanhadas no período de 4 a 5 meses de idade.

Quando alguém coloca o bebê sentado com apoio, ele consegue ficar nessa posição?

Na análise do período de 3 a 6 meses de vida do bebê, o IOC que apresentou o menor percentual foi *“Quando alguém coloca o bebê sentado com apoio, ele consegue ficar nessa posição?”* registrando um percentual de 83,4% em 2020. O mesmo indicador em 2021 chegou a 85,1 %. Tendo um aumento de $\uparrow 2,14\%$ entre os anos. Este indicador teve os menores percentuais em ambos os períodos.

No período de janeiro a novembro de 2022 registrou 86,5% em relação ao IOC *“Quando alguém coloca o bebê sentado com apoio, ele consegue ficar nessa posição”* Mostrando um aumento no indicador.

Crianças acompanhadas no período de 6 a 8 meses de idade.

O bebê pega objetos e brinca com eles batendo, jogando, rasgando?

Dentre os IOCs de crianças acompanhadas no período de 6 a 9 meses de idade vimos que o menor percentual aparece em relação ao indicador *“O bebê pega objetos e brinca com eles batendo, jogando, rasgando?”*. Em 2020 atingiu um percentual de 96,1 %. No ano de 2021 de 96,7%.

No período de janeiro a novembro de 2021 registrou 97,1% em relação ao IOC *“O bebê pega objetos e brinca com eles batendo, jogando, rasgando?”*

Crianças acompanhadas no período de 9 a 11 meses de idade.

O bebê anda com apoio?

Ao analisar a situação de desenvolvimento do bebê, no período de 9 a 11 meses de idade, percebemos que o IOC com menor percentual se refere ao *“O bebê*

anda com apoio?". No ano de 2020 este indicador atingiu 88,3% e no ano de 2021 chegou a 90,3%. Obteve uma variação de ↑2,31% entre os anos.

No período de janeiro a novembro de 2022 registrou 91,1% em relação ao IOC *"O bebê anda com apoio?"*

Crianças acompanhadas no período de 1 ano a 1 ano e 11 meses de idade. (12 meses a 23 meses)

A criança se comunica usando pequenas frases?

Dentre os IOCs de crianças acompanhadas no período de 1 a 2 anos de idade percebemos que o que indicador que apresentou menor percentual no ano de 2020 e 2021 foi *"A criança se comunica usando pequenas frases?"* com 88,3% em 2020, o mesmo indicador no ano de 2021 chegou a 90,3%. Teve uma variação de ↑2,32% no período mensurado.

No período de janeiro a novembro de 2022 registrou 90,9% em relação ao IOC *"A criança se comunica usando pequenas frases?"* Isso mostra que houve aumento de percentual no indicador.

Crianças acompanhadas no período de 2 anos a 3 anos e 11 meses de idade. (24 meses a 47 meses)

As pessoas da família ensinam, sem violência, o que a criança não pode fazer?

Dentre os IOCs de crianças acompanhadas no período de 2 a 3 anos de idade percebemos que o menor percentual em 2020 e 2021 foi *"As pessoas da família ensinam, sem violência, o que a criança não pode fazer?"* . Em 2020 atingiu 96,3% e em 2021, 97%.

No período de janeiro a novembro de 2022 registrou 97,6% em relação ao IOC *"As pessoas da família ensinam, sem violência, o que a criança não pode fazer?"*

Crianças acompanhadas no período de 4 anos a 5 anos de idades 11 meses (48 meses a 71 meses)

A criança frequenta a pré-escola?

Dentre os IOCs de crianças acompanhadas no período de 4 a 5 anos de idade percebemos que apresentou menor percentual em 2020 e 2021 foi “A criança frequenta a pré-escola?” Com 94,1% em 2020 e 92,2% em 2021. Apresentando uma queda de variação de -2% entre os anos de 2020 e 2021.

No período de janeiro a novembro de 2022 registrou 94,9% em relação ao IOC “A criança frequenta a pré-escola?”

Saiba mais nos links abaixo:

[Análise do relatório dos \(IOCs\) no período de 2020 e 2021.](#)

[Análise do relatório dos \(IOCs\) de janeiro a novembro de 2022. Dados online](#)

*Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os anos 2021 e 2020, Folha de Acompanhamento Digitada até 09/11/2022 às 16:13 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2022 nov 09]

**Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2022, Folha de Acompanhamento Digitada até 09/11/2022 às 16:00 horas.

Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2022 nov 09]

Principais indicadores de gestantes acompanhadas

Introdução

O acompanhamento da gestante, desde os primeiros meses de gravidez, é uma das prioridades do trabalho da Pastoral da Criança. Quanto mais cedo a grávida receber as orientações do líder da Pastoral da Criança e iniciar o pré-natal, melhor será a sua gestação.

Visitar todas as casas da comunidade (Mutirão em Busca das Gestantes) é a melhor maneira para encontrar as gestantes que ainda estão sem acompanhamento e precisando de orientações.



Estudos comprovaram que o cuidado que mães e pais dedicam nos primeiros 1000 dias de vida (270 da gestação + 365 do 1º ano + 365 do 2º ano) são primordiais para uma vida saudável, mesmo depois de adulto.

O mesmo zelo dedicado durante os nove meses de gestação deve acontecer nos primeiros dois anos de vida para garantir a vida em abundância.

No que se refere às gestantes, devemos atentar à situação atual de pandemia. No ano passado a Revista Lancet já apontava para uma estimativa assustadora sobre o aumento de mortes maternas e infantis em países de baixa renda devido à pandemia. Dentre as principais condições relacionadas a este aumento, destacava-se a dificuldade de atendimento no serviço de saúde, como consultas de pré-natal, realização de exames e acompanhamento de rotina de bebês e crianças.

Atualmente, se soma a isso, a inclusão das gestantes como grupo de risco para Covid-19. Em junho deste ano a Revista Lancet publicou uma revisão sistemática e metanálise sobre os efeitos da pandemia na saúde de gestantes e

mulheres após o parto. Os resultados apontam aumento significativo de natimortos e mortes maternas. E o Brasil, infelizmente, segue essa tendência. Os números de mortes maternas em 2021 revelam índices alarmantes.

Segundo dados do [Observatório Obstétrico Brasileiro Covid-19 \(OObR Covid-19\)](#), divulgado pelo [Senado Federal](#), o número de mortes de gestantes ou de mulheres no pós-parto por infecções respiratórias e outras complicações triplicou em 2021 em relação à média semanal de 2020.

No ano passado, houve 457 mortes, média de 10,2 óbitos por semana. Já nas primeiras 16 semanas de 2021, ocorreram 494 mortes, cerca de 30 por semana.

Essa realidade precisa ser mudada com urgência e para isso faz-se necessário o trabalho conjunto do governo, da sociedade civil e da própria comunidade, com foco na prevenção e no cuidado da saúde das gestantes e das mulheres no pós-parto. E o líder da Pastoral da Criança, por meio das orientações e do apoio, tem papel essencial neste momento.

Nos próximos tópicos serão colocados os principais indicadores relacionados às gestantes de acordo com a abrangência nacional, estadual e diocesana.

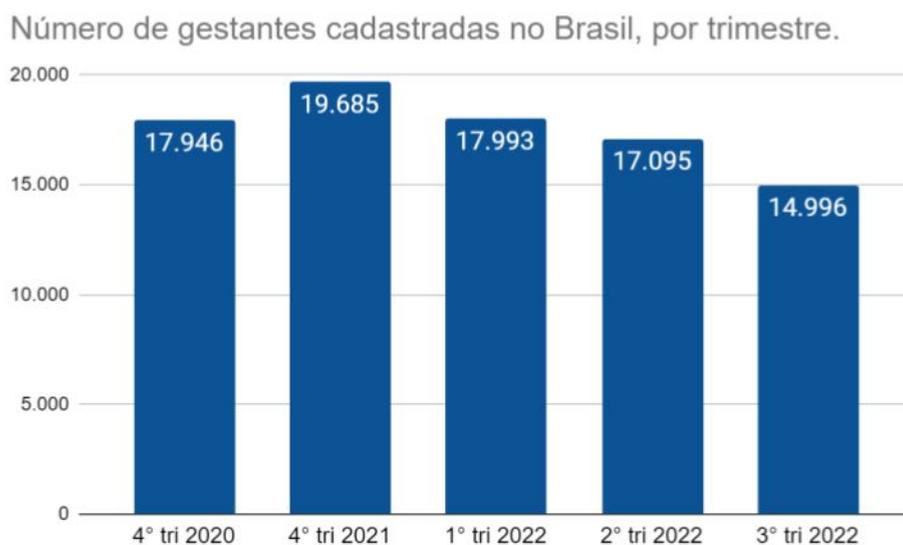
Nº gestantes acompanhadas

Nosso maior desafio é aumentar o acompanhamento de gestantes, pois a Pastoral da Criança reconhece a importância dos cuidados nos [primeiros 1000 dias de vida](#) e quanto mais precocemente forem cadastradas e acompanhadas pelos líderes, mais chance de eventuais problemas serem prevenidos durante a gestação. Em tempos de pandemia, o número de mortes maternas relacionadas à Covid-19 aumentou muito em relação ao ano passado no Brasil.

É preciso intensificar os esforços em buscar gestantes para serem acompanhadas pela Pastoral da Criança, pois o líder tem um papel especial que pode ajudar muitas mulheres neste momento.

Resumo da situação

- Houve um aumento de 9,7% no Brasil no número de gestantes cadastradas, passando de 17.946 no 4º trimestre de 2020 para 19.685 no mesmo período de 2021.
- Dados do 1º trimestre de 2021 apontam aumento de 2.398 gestantes acompanhadas quando comparados aos dados do último trimestre de 2020.
- 16 estados apresentaram aumento no número de gestantes entre o 4º trimestre de 2020 e 2021.
- Destacamos dioceses com aumento de mais de 500% neste indicador no período: São Luís de Montes Belos, Joaçaba, Santa Cruz do Sul, Itacoatiara, Porto Nacional e Paranaíba.



Mais informações nos links abaixo:

[Número de gestantes cadastradas 4ºtrim2020 e 4ºtrim2021. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Mapa da variação do número de gestantes cadastradas entre o 4ºtrim2020 e 4ºtrim2021, por dioceses.](#)

[Número de gestantes cadastradas no 1º e 2º trimestre de 2022. Dado online. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Número de gestantes cadastradas no 3º trimestre de 2022. Dado online. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

*Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os trimestres 1/2022 e 2/2022, Folha de Acompanhamento Digitada até 01/11/2022 às 18:09 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> - [2022 nov 01]

*Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os trimestres 3/2022 e 3/2022, Folha de Acompanhamento Digitada até 01/11/2022 às 18:14 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> - [2022 nov 01]

% de gestantes visitadas pelo líder

É fundamental na situação atual, que os líderes reforcem a visitação às gestantes da comunidade, utilizando o aplicativo da Pastoral da Criança. O acompanhamento frequente permite ao líder, além de passar orientações importantes, saber da situação atual da gestante, se a família está passando alguma necessidade e também se ela está tendo dificuldades em fazer o pré-natal ou exames no serviço de saúde.

Resumo da situação

- Verificamos um pequeno aumento neste indicador (↑0,72%) entre 2020 e 2021.
- Os dados preliminares de janeiro a outubro de 2022 seguem altos, com 95%.

Mais informações nos links abaixo:

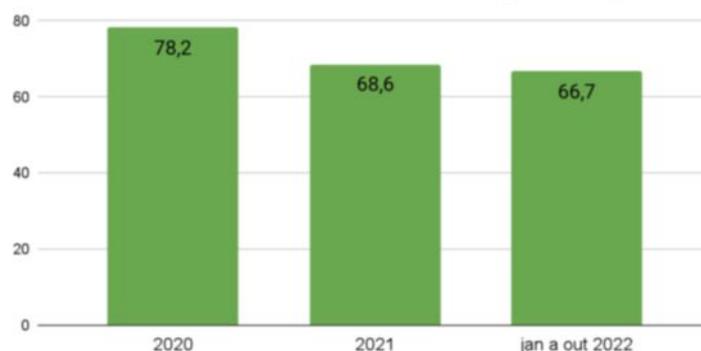
[Percentual de gestantes visitadas pelo líder entre os anos 2020 e 2021. Brasil, dioceses, estados e regiões](#)

[Mapa da variação % gestantes visitadas pelo líder entre 2020 e 2021 por dioceses.](#)

[% de gestantes visitadas pelo líder entre os meses de janeiro a outubro de 2022. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

*Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2022, Folha de Acompanhamento Digitada até 01/11/2022 às 18:21 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> - [2022 nov 01]

Percentual de gestantes com vacina em dia a nível nacional, entre os anos 2020, 2021 e 2022 (jan a out).



Indicadores de líderes atuantes

O maior tesouro da Pastoral da Criança são os líderes. Por isso, é missão primordial de todas as coordenações desenvolver ações que facilitem a sua caminhada.

Resumo da situação

- Houve aumento de 1.218 líderes atuantes entre o 4º trimestre de 2021 passando de 35.930 para 37.148.
- No primeiro trimestre de 2022 chegou a 35.620 líderes atuantes, registrando queda de (↓4,12%) em comparação com o 4º trimestre de 2021.
- 15 estados apresentaram aumento e 12 estados tiveram queda neste indicador entre o 4º trimestre de 2020 e 2021.

Dados do 3º trimestre de 2022

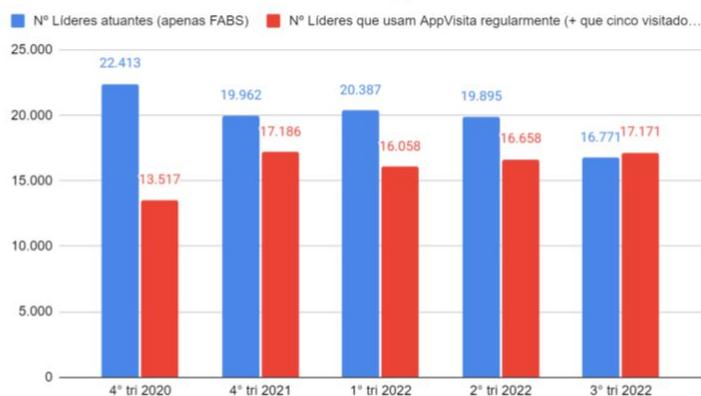
Total de líderes: 34.621

Nº de líderes que usam o aplicativo: 18.281

Nº de líderes que usam FABS: 16.340

% de líderes que usam o app: 52,8%

Número de Líderes atuantes no Brasil, por trimestre.



Estados com maior percentual de líderes utilizando o APP

Estados	3º trim/2022	Líder APP	Líder FABS	%APP
RORAIMA	57	55	2	96,49%
RONDÔNIA	314	271	43	86,31%
AMAPÁ	89	73	16	82,02%
RIO GRANDE DO NORTE	486	395	91	81,28%
DISTRITO FEDERAL	95	75	21	78,95%
TOCANTINS	253	192	61	75,89%
GOIÁS	364	274	90	75,27%
MARANHÃO	740	553	187	74,73%
SÃO PAULO	4.510	3.343	1.167	74,12%
CEARÁ	1.824	1.328	496	72,81%

Mais informações nos links abaixo:

[Número de líderes atuantes no 4ºtrim2020 e 4ºtrim 2021. Brasil, estados, dioceses e regiões do país.](#)

[Mapa da variação no número de líderes atuantes entre o 4ºtrim2020 e 4ºtrim2021. Brasil, por dioceses.](#)

[Número de líderes atuantes no 4º trim de 2021 e 1º trim de 2022. Dados online. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Número de líderes atuantes no 2º trim de 2022 e 3º trim de 2022. Dados online. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

*Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os trimestres 4/2021 e 1/2022, Folha de Acompanhamento Digitada até 03/11/2022 às 09:49 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2022 nov 03]

*Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação entre os trimestres 2/2022 e 3/2022, Folha de Acompanhamento Digitada até 03/11/2022 às 09:58 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2022 nov 03]

Acompanhamento Nutricional

Introdução

O que fazemos

Nossas equipes paroquiais e de comunidade atuam na prevenção ou recuperação da desnutrição e da obesidade infantil, desde a determinação do estado nutricional, por meio de avaliações da altura, peso e Índice de Massa Corporal (IMC), até a orientação dos pais ou responsáveis quanto à alimentação saudável, estímulo à brincadeiras que gastem energia e encaminhamento à unidade básica de saúde sempre que necessário.



Como fazemos

A cada 3 meses, no dia da Celebração da Vida, a equipe paroquial ou de comunidade faz as medições de peso e altura das crianças acompanhadas. O voluntário da informática ou o líder com o App Visita e Nutrição digita as informações no celular ou tablet, que calcula o IMC na hora e indica a cartela do estado nutricional que será usada pelo líder na orientação. O acompanhamento continua nas visitas domiciliares, todos os meses, nas quais o líder, com App visita em mãos ou com o Guia do Líder, conversa com a família sobre outras orientações alimentares adequadas para a idade e alimentação de cada criança. Até o final de 2019 eram utilizadas 19 cartelas impressas. Desde então foram implantadas mais de 700 e-cartelas de orientação nutricional, as quais são específicas para cada estado nutricional e idade, mais individualizadas pois levam em consideração informações da visita domiciliar quando realizadas pelo aplicativo. Essas cartelas podem ser compartilhadas com a família por e-mail, whatsapp, entre outros meios.

Uma informação importante é que o líder, durante a visita domiciliar, pode acrescentar os dados de peso e altura da criança que foram realizados nas unidades

de saúde e, dessa forma, já passar para a família as orientações sobre alimentação necessárias para a situação atual da criança.

Atenção: nos indicadores de estado nutricional, especialmente os de menores de 2 anos (vide tópico "Há prioridade para os Mil dias?"), é possível verificar alto % de crianças com baixa estatura e desnutridas graves. Parte dessas crianças provavelmente apresentam a condição citada, mas parte delas podem ter sido incluídas nesta condição devido a problemas com a medida da altura. A realização dessa medida precisa ser adequada, feita por pessoas capacitadas e experientes no uso do estadiômetro, para evitar que a medida da criança seja feita errada. Qualquer erro, de alguns centímetros para mais ou para menos, pode alterar seriamente o resultado da avaliação nutricional, colocando a criança em uma condição de estado nutricional que não é a realidade dela.

Por isso pedimos muita atenção na realização das medidas e solicitamos, que se preciso, realizar Oficinas de Formação Contínua Integrada para as equipes para garantir o uso correto do estadiômetro e a realização adequada da medida.

Importante lembrar que a realização de encontros e capacitação depende da liberação do município e da Igreja local.

O Acompanhamento Nutricional com medida de altura e avaliação informatizada passou a ser implementado em todo o Brasil a partir de 2013.

Segundo dados do sistema de informação*, atualmente apenas 3 dioceses faltam iniciar o Acompanhamento Nutricional: São Gabriel da Cachoeira, Itacoatiara e Vacaria, que foi reativada em 2021

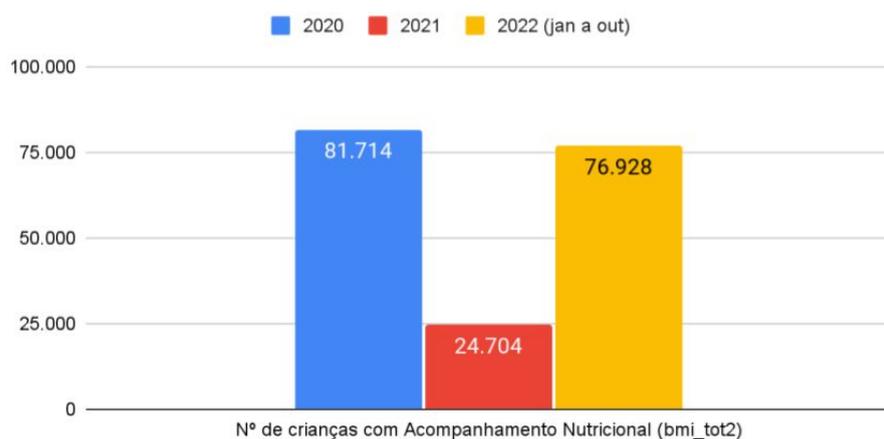
Nos próximos tópicos serão colocados os principais indicadores da ação, de acordo com a abrangência nacional, coordenação estadual e diocese.

% Crianças acompanhadas com Acompanhamento Nutricional

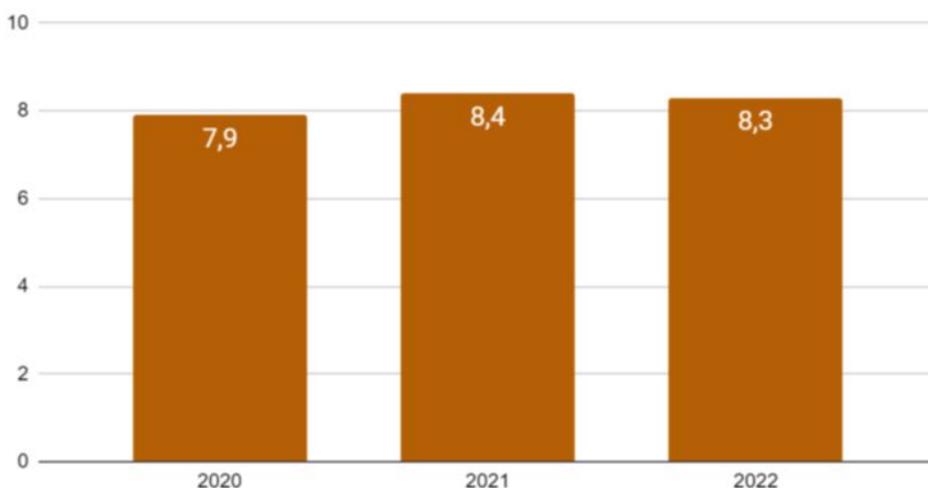
Resumo da situação

- Houve queda significativa de 61,14% no % de crianças acompanhadas com acompanhamento Nutricional entre 2020 e 2021.
- Nenhum estado apresentou aumento significativo no período, e apenas dois não registraram queda, mantendo estabilidade entre os anos.
- Dados preliminares de 2022 apontam 9,1% de crianças acompanhadas no Acompanhamento Nutricional.

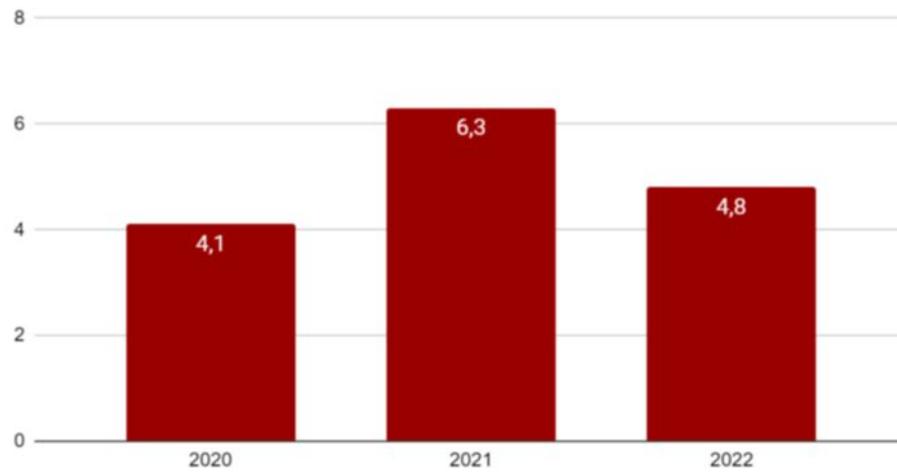
Nº total acumulado de crianças em Acompanhamento Nutricional no Brasil, por ano.



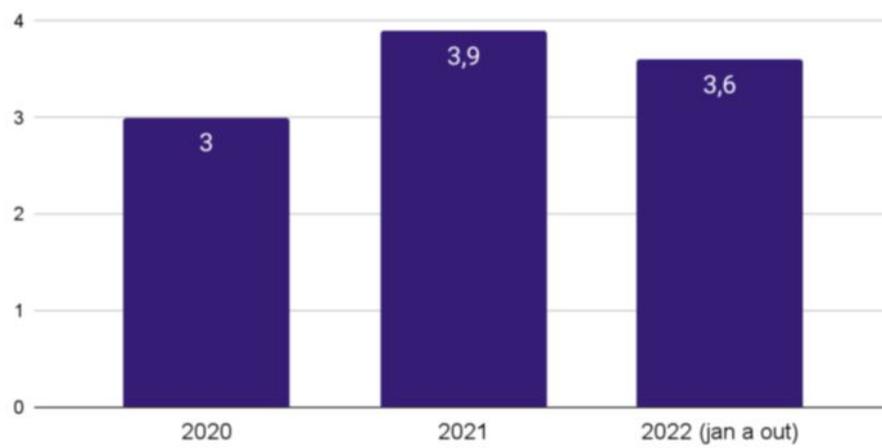
Percentual de crianças com sobrepeso no Brasil em 2020, 2021 e 2022 (jan a out)



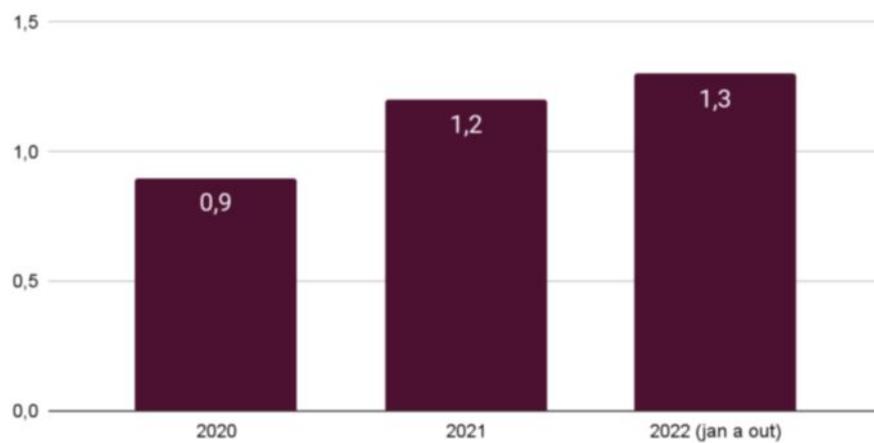
Percentual de crianças com obesidade no Brasil em 2020, 2021 e 2022 (jan a out).



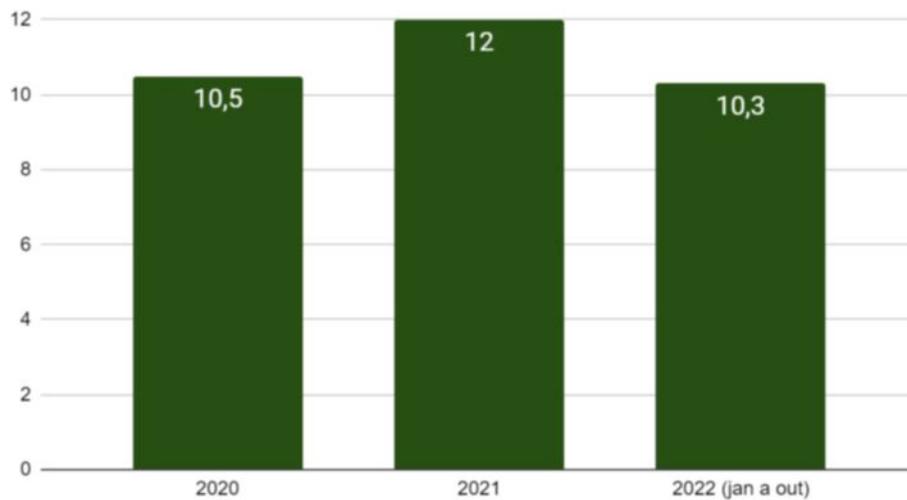
Percentual de crianças com desnutrição (IMC/idade) no Brasil em 2020, 2021 e 2022 (jan e out).



Percentual de crianças com desnutrição grave (IMC/idade) no Brasil, por ano.

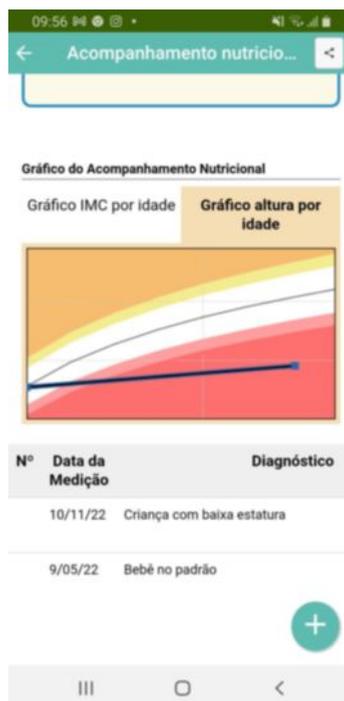


Percentual de crianças com baixa estatura no Brasil, por ano.

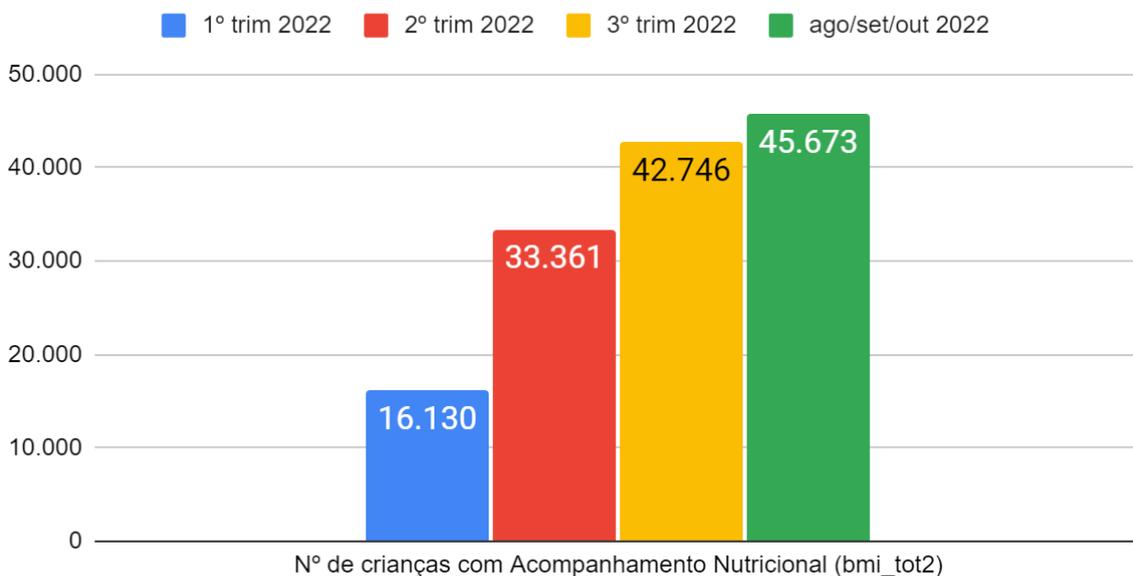


Inclusão do gráfico de Altura por idade no app:

- Será dado prioridade a este gráfico quando o diagnóstico for baixa estatura e/ou tendência “piorando altura”.
- Início dos testes para medir a altura por foto.



Nº total de crianças em Acompanhamento Nutricional no Brasil, por trimestres de 2022.



Mais informações nos links abaixo:

[% de crianças acompanhadas pelo Acompanhamento Nutricional em 2020 e 2021. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Mapa da variação do % de crianças acompanhadas pelo Acompanhamento Nutricional entre 2020 e 2021, por dioceses.](#)

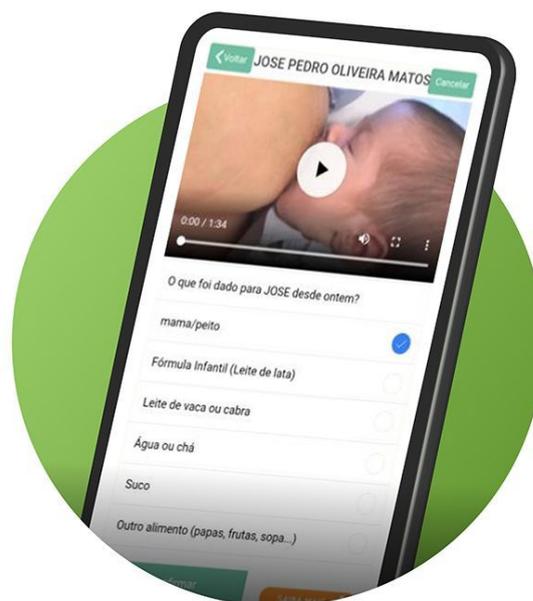
[Dados online: % de crianças com Acompanhamento Nutricional de janeiro a outubro de 2022. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

*Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2022, Folha de Acompanhamento Digitada até 08/11/2022 às 16:12 horas.

Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> - [2022 nov 08]

e-Capacitações

Nova forma de fazer a capacitação, que chamamos de e-Capacitação, pois agora não necessitará mais utilizar o papel. Nós transformamos todo o conteúdo em uma versão eletrônica e, com essa nova possibilidade, podemos acrescentar mais conteúdo além de dinamizar os conteúdos com vídeos, áudios e outros meios. Nosso objetivo é dar maior alcance à capacitação de novos líderes, diminuindo o tempo que levamos hoje para capacitá-los.



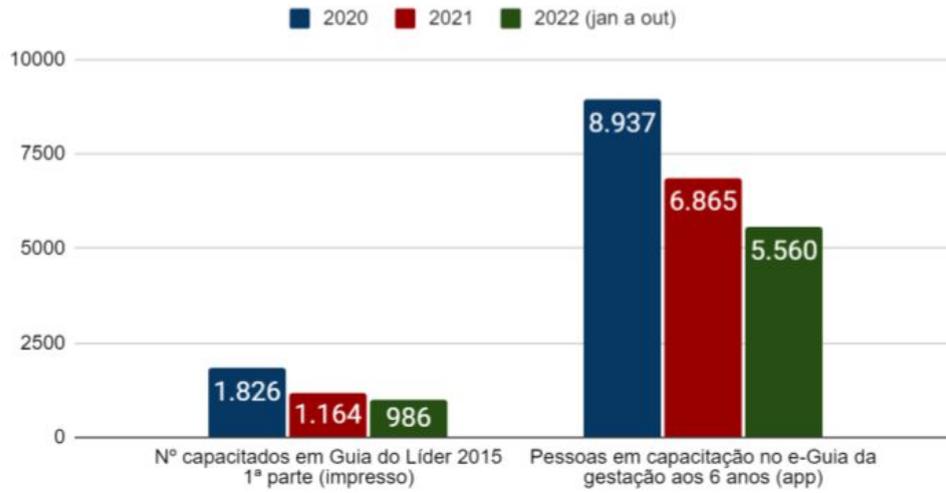
% Comunidades com e-capacitação em algum dos materiais

Esse indicador leva em consideração as comunidades onde ao menos uma pessoa tenha iniciado alguma das e-Capacitações, em relação às comunidades ativas.

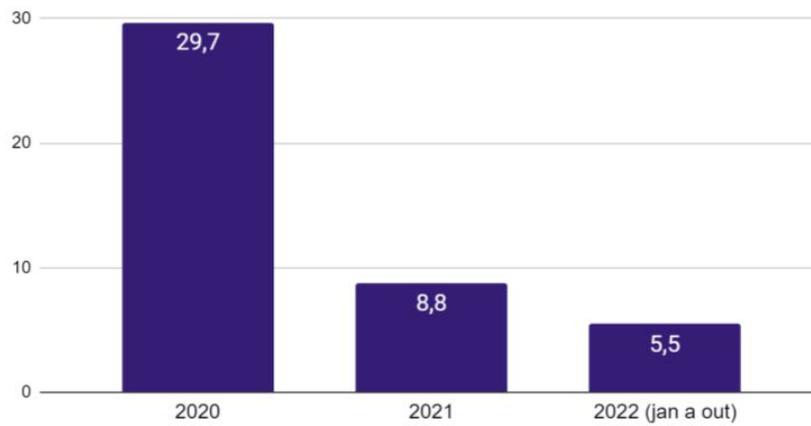
Resumo da situação e sugestão de como agir

- Houve aumento na % de comunidades com e-Capacitação de 2020 para 2021 de 29,5%.
- Nenhum Estado apresentou queda no período analisado.
- O Amazonas apresentou o maior crescimento de % de comunidades com e-Capacitação de 2020 para 2021: 61,9%.

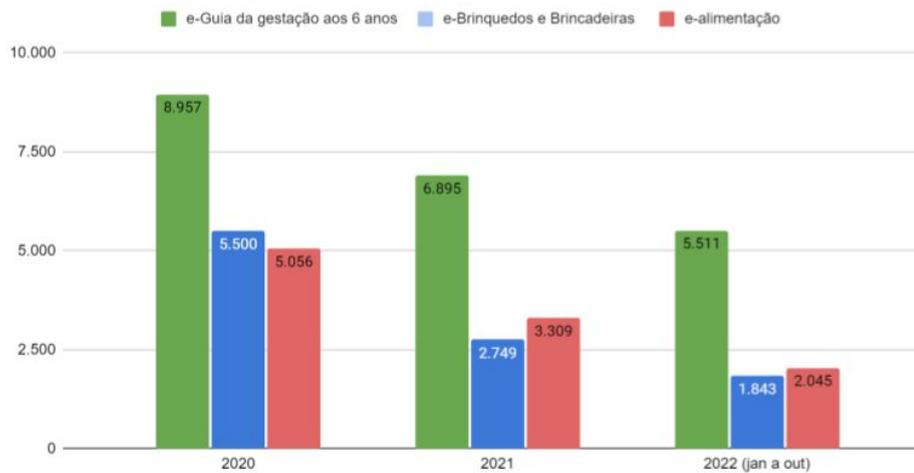
Número de pessoas capacitadas no Guia do Líder (impresso) e em capacitação no e-Guia no Brasil, em 2020, 2021 e 2022 (jan a out).



Percentual de comunidades com pelo menos uma pessoa realizando alguma e-capacitação no Brasil, em 2020, 2021 e 2022(jan a out).



Pessoas em capacitação em 2020, 2021 e 2022 (jan a out)



Mais informações nos links abaixo:

[% Comunidades com e-capacitação em algum dos materiais nos anos de 2020 e 2021. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Mapa da variação da% Comunidades com e-capacitação em algum dos materiais nos anos de 2020 e 2021. Dioceses.](#)

[% Comunidades com e-capacitação em algum dos materiais de janeiro a outubro de 2022. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

*Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2022, Folha de Acompanhamento Digitada até 03/11/2022 às 11:52 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> - [2022 nov 03]

Articulador de Saúde

O que fazemos

A Pastoral da Criança conta com voluntários que atuam como Articuladores de Saúde, que têm como função: acompanhar a atuação do Conselho de Saúde, realizar visitas nas unidades de saúde quando notificados no aplicativo da pastoral, preencher a Folha de Acompanhamento do Conselho de Saúde (FAC-Saúde) e, principalmente, ser a ponte entre o Conselho de Saúde e a comunidade, tendo como ponto de partida as necessidades sentidas pela população, para promover, proteger e ampliar o direito à saúde.

Como fazemos

Os voluntários da Pastoral da Criança que atuam como Articuladores junto ao Conselho Municipal de Saúde tem a missão de prevenir a mortalidade infantil e melhorar o acesso aos serviços de saúde. Uma das atividades é o estudo da história da morte de crianças menores de um ano no município, usando a metodologia do VER, JULGAR, AGIR, AVALIAR e CELEBRAR. Além disso os Articuladores:

- participam das reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde;
- reúnem-se mensalmente com a equipe da Pastoral da Criança;
- estudam a história da morte de crianças menores de um ano, acompanhadas ou não pela Pastoral da Criança;
- visitar a Unidade Básica de Saúde (UBS) depois da notificação pelo aplicativo, assim ele se torna o elo de ligação entre esse serviço e a comunidade, ele contribui para garantir o acesso e o atendimento com qualidade às crianças e gestantes. Ele verifica se ocorre, por exemplo, a oferta mínima de seis consultas de pré-natal e exames básicos, acesso a vacinas e à primeira dose imediata de antibiótico para as crianças, assim como a orientação para os responsáveis sobre como utilizar o medicamento.
- enviam mensalmente a FAC-Saúde (Folha Mensal de Acompanhamento do Conselho Municipal de Saúde)

Temos Novidades:

Para capacitadores e multiplicadores é o Material e-Capacitações para Capacitadores de Multiplicadores, foi elaborado para ajudar os Multiplicadores e Capacitadores das ações da Pastoral da Criança a realizarem as capacitações utilizando as e-Capacitação do [Aplicativo Visita Domiciliar e Nutrição](#).

Nº capacitados no E-articulador Capacitador

Com o propósito de ampliar a participação da Pastoral da Criança e o seu envolvimento com as políticas públicas, o ideal é que, em cada paróquia, houvesse o Articulador de Saúde e, para isso acontecer, precisamos do capacitador e multiplicadores, para ajudar no momento dos estudos pelo e-articulador de saúde.

Resumo da situação

- Nº capacitados em e-Articulador (R444) onde atua o capacitado no ano de 2020 nenhuma pessoa capacitada, no ano de 2021 foram 17 capacitado e em 2022 até julho nenhuma pessoa.
- Multiplicador na ação em 2020 foram 17 capacitados, 2021 foram 18 e em 2022 até outubro nenhum capacitados na ação.
- Em 2023 o relatório será analisado através do "Eventos".

Mais informações nos links abaixo:

[% Comunidades com capacitação e-articulador nos anos de 2020 e 2021.Brasil,dioceses,estados e regiões.](#)

[Mapa da variação % Comunidades com capacitação e-articulador em 2020 e 2021.Brasil,dioceses,estados e regiões.](#)

[% Comunidades com capacitação e-articulador de janeiro a julho 2022.Brasil,dioceses,estados e regiões.](#)

[Pessoas em capacitação no e-articulador de saúde,comparação entre os anos 2020 e 2021.Brasil,dioceses,estados e regiões.](#)

[Pessoas em capacitação no e-articulador de saúde, de janeiro a out de 2022.Brasil,dioceses,estados e regiões.](#)

[Pessoas que completaram o nível básico de e-Articulador de Saúde, na comparação dos anos de 2020 e 2021.Brasil,dioceses,estados e regiões.](#)

[Pessoas que completaram o nível básico de e-Articulador de Saúde, de janeiro a out de 2022.Brasil,dioceses,estados e regiões.](#)

[Pessoas que completaram o nível complementar de e-Articulador de Saúde, na comparação dos anos de 2020 e 2021.Brasil,dioceses,estados e regiões.](#)

[Pessoas que completaram o nível complementar de e-Articulador de Saúde, de janeiro a out de 2022.Brasil,dioceses,estados e regiões.](#)

[Pessoas que completaram o nível opcional de e-Articulador de Saúde, na comparação dos anos de 2020 e 2021.Brasil,dioceses,estados e regiões.](#)

[Pessoas que completaram o nível opcional de e-Articulador de Saúde, de janeiro a out de 2022.Brasil,dioceses,estados e regiões.](#)

*Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores,Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2022, Folha de Acompanhamento Digitada até 10/11/2022 às 14:32 horas.Disponível em – <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2022 nov 10]

*Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores,Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comp

Mortalidade Infantil

Este indicador traz o número de mortes ocorridas em crianças de 0 a 1 ano acompanhadas pela Pastoral da Criança em comparação com o número de crianças nascidas vivas x1000.

Este dado é fundamental para se avaliar a qualidade de vida, pois, por meio deste indicador, é possível obter informações sobre a eficácia dos serviços públicos, tais como: saneamento básico, sistema de saúde, disponibilidade de remédios e vacinas, acompanhamento médico, educação, maternidade, alimentação adequada, entre outros.

Resumo da situação

- O número de mortes ocorridas em crianças menores de um ano acompanhadas pela Pastoral da Criança apresentou um aumento não significativo de 22,2% entre 2020 e 2021 e chegou a 6,2 mortes para cada mil crianças nascidas vivas registradas na Pastoral da Criança.
- Já nos primeiros dez meses de 2022, houve 8,0 mortes de menores de um ano para cada mil nascidas vivas na Pastoral da Criança.
- Podemos ver a situação nacional através do Painel de Mortalidade Infantil e Fetal - [clique aqui](#)

Mortes por causa de óbitos

Toda morte, especialmente a evitável, é preocupante e clama por ações urgentes. Conhecer as principais causas de morte é essencial para que outras possam ser evitadas.

Todos os que atuam na Pastoral da Criança, em cada município e comunidade, devem lutar pelo direito das gestantes e crianças e buscar soluções em rede para superar esses obstáculos.

Resumo da situação

- A principal causa de morte em 2021 foi óbito fetal, natimorto e aborto, as quais representam 61,1% das causas de mortes de menores de um ano na Pastoral da Criança. E 5 crianças morreram de morte súbita, situação que poderia ter sido evitada ao colocar o bebê para dormir de barriga para cima.
- Nos primeiros dez meses de 2022* (dados preliminares) a principal causa de morte também foi óbito fetal, natimorto e aborto, totalizando 181. Neste mesmo período, 1 criança morreu por causa de morte súbita.

Mais informações nos links abaixo:

[Mortalidade por mil nascidos entre 2020 e 2021. Brasil, estados, dioceses e regiões.](#)

[Mapa da variação da mortalidade por mil nascidos entre 2020 e 2021, por dioceses.](#)

[Mortalidade por mil nascidos em 2022 de janeiro a outubro, dados online. Brasil, estado, diocese, e regiões.](#)

*Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2022, Folha de Acompanhamento Digitada até 01/11/2022 às 09:32 horas. Disponível em – <http://www.pastoraldacrianca.org.br> – [2022 nov 01]

Brinquedos e brincadeiras

O que fazemos

Preparamos brinquedistas e brincadores para atuar nas comunidades de forma criativa. Os brinquedistas organizam espaços para brincadeiras no dia da Celebração da Vida, ajudam os líderes e incentivam as famílias a brincarem com suas crianças, promovem oficinas de brinquedos, oferecem oportunidades para que as crianças possam brincar, se divertir, aprender e explorar novas possibilidades de brincar livremente.

Como fazemos

Nas dioceses temos multiplicadores e capacitadores da Ação Brinquedos e Brincadeiras na Comunidade para capacitar e preparar brinquedistas para atuar nas suas respectivas comunidades.

Capacitamos o brinquedista que é o responsável por fazer as brincadeiras acontecerem no Dia da Celebração da Vida e em outros momentos de encontro com as crianças e suas famílias. Priorizamos nas comunidades, a Rua do Brincar para que todas as crianças possam usufruir de ar livre e de todos os benefícios da natureza.

O aplicativo App Visita Domiciliar nos oferece a possibilidade de realizar capacitações pelo e-brinquedos e brincadeiras, uma oportunidade para formação de novos brinquedistas e atualização de brinquedistas já capacitados.

Uma informação importante é que o brinquedista pode convidar voluntários de sua comunidade para colaborar com a Pastoral da Criança, sendo um brincador na comunidade. Os brincadores ajudam durante a oficina e Celebração da Vida. Devem ficar atentos e disponíveis as brincadeiras das crianças e se preparam para tal atividade através do Dica 51- O brincador e a brincadeira da criança.

Panorama da ação

A Ação Brinquedos e Brincadeiras na Comunidade foi criada pela Pastoral da Criança, em 1995, como oportunidade para todas as crianças. A partir de 2002, reformulou-se a ação com a capacitação dos brinquedistas, pessoas voluntárias, defensoras e promotoras de mais oportunidades para o brincar infantil nas comunidades. Brincar é um direito e uma necessidade da criança. Mesmo que a legislação brasileira garanta esses direitos é de fundamental importância o nosso compromisso com o desenvolvimento integral das crianças.

As brincadeiras favorecem o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas, afetivas, sociais, fortalecem o vínculo afetivo familiar, desenvolvem a linguagem, a criatividade e a imaginação. Além disso, ao escolher suas brincadeiras, a criança está construindo autonomia e desenvolvendo habilidades de pensar, planejar, comparar, separar e ainda negociar outras alternativas.

Pela necessidade que as crianças têm de brincar é preciso criar oportunidades, em casa e na comunidade para que elas possam brincar livremente e, em especial, junto com os pais, irmãos ou outras crianças da comunidade. Neste cenário infantil a Pastoral da Criança prioriza o papel dos brinquedistas e brincadores, para que todas as crianças tenham vida em abundância.

Nos próximos tópicos serão colocados os principais indicadores da ação, de acordo com a abrangência nacional.

% comunidades com brinquedista ou brincador

O papel do brinquedista e do brincador são muito importantes para que o direito de brincar seja defendido e promovido nas comunidades. O ideal é que todas as comunidades tenham brinquedistas e brincadores atuantes na ação.

Resumo da situação

Neste indicador notamos uma queda significativa de (↓52,05%) de comunidades com brinquedista ou brincador entre os anos de 2020 e 2021. A maioria das dioceses e estados apresentaram queda no indicador no período

mensurado. Apenas o estado de Roraima não teve queda e apresentou aumento entre os anos. Em 2022, o período de janeiro a outubro registrou 7,5% de comunidades com brinquedistas e brincadores atuantes.

Ao analisar o percentual de comunidades com brinquedistas ou brincador notamos que houve uma queda significativa devido a pandemia, passando de 21,7% em 2020, para 10,4% em 2021.

Ao analisar o percentual de comunidades com brinquedistas e brincador no período, vamos perceber uma queda significativa de (↓18,48%) de comunidades com brinquedista ou brincador entre os anos de 2020 e 2021 e no período de janeiro a novembro registrou 11%.

A queda de percentual em 2020 já estava sendo esperada, devido a pandemia.

Nosso ponto de atenção pode ser consideravelmente ampliado se os capacitadores e os brinquedistas atuarem na comunidade utilizando o aplicativo através do e- Brinquedos e Brincadeiras, oferecendo às crianças muitas oportunidades para brincar e se movimentar de forma lúdica e envolvente.

Há uma urgência para reverter a situação da comunidade e empenhar todo potencial humano capaz de produzir novas conexões e melhorar o rendimento percentual da comunidade.

Mais informações nos links abaixo:

[% de comunidade que possui brinquedista ou brincador no período de 2020 e 2021, por estados, dioceses e regiões](#)

[Mapa do % de comunidade que possui brinquedista ou brincador no período de 2020 e 2021, por dioceses](#)

[% de comunidade que possui brinquedista ou brincador de janeiro a outubro de 2022. Dados online por estados, dioceses e regiões](#)

* Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis Coordenação Nacional, Comparação do ano 2022, Folha de Acompanhamento Digitada até 03/11/2022 às 10:42 horas. Disponível em -- <http://www.pastoraldacrianca.org.br> -- [2022 nov 03]

Alimentação e Hortas Caseiras

O que fazemos

Procuramos contribuir para que todas as famílias acompanhadas conquistem o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), ou seja, estejam livres da fome e da má nutrição e tenham uma alimentação saudável em qualidade e quantidade de forma permanente.

Incentivamos o consumo de alimentos regionais, livres de agrotóxicos, provenientes da agricultura familiar e urbana, e encorajamos o próprio cultivo em casa, seja ele no terreno ou em pequenos recipientes, possível de realizar em qualquer espaço.

Como fazemos

Por meio de capacitações com metodologia participativa, trocamos saberes e sabores objetivando sensibilizar as mães, da importância de uma alimentação saudável para obter-se uma melhor qualidade de vida para toda a família. Receitas que procuram utilizar integralmente os alimentos são feitas juntamente com as mães ao mesmo tempo que divide-se os saberes, os quais muitas vezes foram adquiridos por gerações, dando oportunidade para as mães mostrarem seus talentos e cultura. Também são trabalhados nessa capacitação a higienização, o valor nutritivo dos alimentos, o não desperdício e o passo a passo para fazer uma horta caseira e o adubo orgânico.

Este trabalho complementa as ações básicas desenvolvidas pelos líderes, os quais utilizam o aplicativo Visita Domiciliar e o Guia do Líder como material orientador e o manual de Hortas Caseiras.

A novidade esse ano é a e-Alimentação, a capacitação de Alimentação e Hortas caseiras em formato de e-Capacitação, no aplicativo Visita Domiciliar. Contém o mesmo conteúdo do manual, mas adaptado, atualizado e com muitas novidades. Há uma etapa específica sobre o Guia Alimentar para a População Brasileira, muitas receitas saudáveis e saborosas e uma etapa com informações

úteis sobre frutas, verduras, legumes e temperos naturais. No site da Pastoral da Criança sempre temos novidades, como esta. Divulguem essa novidade para seus líderes e famílias acompanhadas.

Outra novidade para capacitadores e multiplicadores é o Material e-Capacitações para Capacitadores de Multiplicadores, foi elaborado para ajudar os Multiplicadores e Capacitadores das ações da Pastoral da Criança a realizarem as capacitações utilizando as e-Capacitação do Aplicativo Visita Domiciliar e Nutrição. Incentive os capacitadores e multiplicadores a baixarem e realizarem o estudo.

% de crianças com horta

Esse indicador é coletado por meio da pergunta nº 9 da FABS azul ou do Aplicativo Visita Domiciliar e Nutrição e mostra a porcentagem de crianças que possuem horta em suas casas. A Pastoral da Criança considera horta caseira, o plantio de 3 ou mais variedades de hortaliças, podendo incluir frutas.

Resumo da situação

- Houve aumento significativo de 3,52% entre 2020 e 2021, passando de 29,8% para 31,5%.
- O maior aumento significativo ocorreu em 15 estados.
- Apenas 4 estados tiveram queda significativa no indicador.

No Brasil houve aumento significativo de 5.50% no % de crianças com horta no Brasil entre 2020 e 2021, passando de 29,8% para 31,5%.

É importante que os líderes incentivem as famílias a fazerem uma pequena horta em casa. Ter alimentos saudáveis disponíveis se torna ainda mais necessário neste período, especialmente devido a dificuldades financeiras ou pelo aumento do preço de alguns alimentos e até mesmo, em alguns casos, pela dificuldade de acesso a alimentos saudáveis.

Mais informações nos links abaixo:

[% de crianças com horta em casa em 2020 e 2021. Brasil, dioceses, estados e regiões.](#)

[Mapa da variação do % de crianças com horta em casa entre 2020 e 2021, por dioceses.](#)

Articulação e Comunicação

O Departamento de Comunicação da Coordenação Nacional tem por objetivo contribuir para que a Pastoral da Criança continue a ser referência para a família no cuidado com a criança. A cada semana, a equipe contribui para a divulgação de um tema relacionado às crianças, gestantes e famílias – assunto que é discutido com os profissionais do departamento técnico e de suporte à gestão, e trabalhado nos diversos meios de comunicação da instituição, incluindo o App da Pastoral da Criança.



As atribuições da equipe incluem: produção do programa de rádio Viva a Vida, site e mídias sociais, informativo semanal, assessoria de imprensa, desenvolvimento de materiais gráficos, mensagens e contribuições para o App da Pastoral da Criança; bem como a articulação da entidade com outras entidades e instituições.

A articulação e comunicação também colabora na elaboração de materiais educativos que são usados pelos líderes nas comunidades, na atualização e no desenvolvimento de campanhas, bem como na produção de materiais para o relacionamento com parceiros.

Programa de rádio “Viva a Vida”

Com duração de 15 minutos, o programa “Viva a Vida”, a cada semana, aborda um tema relacionado às crianças, gestantes e famílias – a partir de uma entrevista com um profissional da coordenação nacional ou um especialista

convidado. Também inclui depoimentos e dramatizações que auxiliam na propagação de conhecimento e exemplos. Atualmente, pelo Sistema de Informação da Pastoral da Criança, há 1.447 rádios ativas.

Site

Meio de referência para chegar a um público mais abrangente, o site da Pastoral da Criança (www.pastoraldacrianca.org.br) concentra informações institucionais, notícias, materiais para o voluntariado e os temas semanais. Esse ano, o site também passou a divulgar, simultaneamente, todo o material de e-capacitações que está disponível no App da Pastoral da Criança. Dessa forma, a atualização é feita em uma só ferramenta e é possível utilizar o site para fazer chegar os conteúdos para cada vez mais pessoas e famílias.

De janeiro até outubro de 2022, o site recebeu mais de 624 mil visitantes, em mais de 859 mil sessões/acessos, com 1.413.048 mil visualizações de páginas, sendo, em média, 1,64 por usuário. Um destaque fica por conta de que, nesse ano de 2022, 76,6% dos acessos foram feitos via celular e 22,8% pelo computador.

Mídias sociais, Assessoria de imprensa e Informativo Semanal

A utilização das mídias sociais colabora com o aumento da interação social entre os usuários e o compartilhamento de informações da Pastoral da Criança. A página do Facebook atingiu a marca de 160 mil seguidores, com um alcance de 3 mil pessoas nas publicações. O canal do Youtube é alimentado com a publicação de novos vídeos referentes a campanhas, conteúdos técnicos, divulgações etc.

Facebook: www.facebook.com/pastoraldacrianca

Canal do Youtube: <http://pastoraldacrianca.org.br/pt/youtube>

Instagram do paulinho: <https://www.instagram.com/pastoraldacriancaoficial/>

Considerando apenas as publicações que tiveram a colaboração do Departamento de Comunicação, no fornecimento de informações e entrevistados, chegou-se à marca de 29 inserções na mídia (veículos impressos, rádios, televisões e internet). O Departamento de Comunicação manteve também, no período de 2022,

o envio por e-mail do informativo semanal, com uma chamada para o tema trabalhado na semana e outros links para notícias e conteúdos do site. Atualmente, a lista de envio já conta com cerca 120 mil e-mails entregues (já excluídos e-mails inativos, incorretos, duplicados, etc).

Materiais gráficos e digitais

Foram criados novos conteúdos de comunicação:

1. Nova página sobre Quem Somos, contendo novo vídeo institucional. <https://www.pastoraldacrianca.org.br/quemsomos>

Por meio deste link também é possível acessar a nova página sobre a Organização da Pastoral da Criança e Organograma:

<https://www.pastoraldacrianca.org.br/organizacao>

2. Nova página sobre nossa Missão, contendo duas séries de novos vídeos: Mensagens de Fé é Vida e Mensagens de Padres Assessores

<https://www.pastoraldacrianca.org.br/missao>

3. Novo folder para ser usado em formato digital (mobile), com opção de versão para impressão. Pode ser encontrado ao final da página da Missão e junto com os demais materiais na página Sou da Pastoral da Criança.

<https://www.pastoraldacrianca.org.br/missao>

<https://www.pastoraldacrianca.org.br/sou-da-pastoral-da-crianca>

4. Nova página de divulgação do App da Pastoral da Criança

<https://www.pastoraldacrianca.org.br/app-da-pastoral-da-crianca-gestante>

5. Nova página com dicas de como utilizar o App da Pastoral da Criança como instrumento de divulgação e a nova Casa Aberta:

<https://www.pastoraldacrianca.org.br/app-da-pastoral-da-crianca-gestante/casa-aberta-para-todos-e-app-da-pastoral-da-crianca>

Demonstrações financeiras e contábil

Para cumprir sua missão, a Pastoral da Criança necessita de recursos financeiros. A transparência na utilização desses recursos, bem como a prestação de contas correta e constante colaboram para que estes não venham a faltar.



Diretrizes gerais:

- Todo gasto só pode ser feito visando cumprir a missão da Pastoral da Criança;
- Comprovar, de forma organizada, as despesas realizadas com os documentos originais e o demonstrativo das despesas;
- Deverá ser prestado contas de todo e qualquer recurso recebido;
- É recomendável fazer pesquisa de preço antes de qualquer tipo de gasto;
- É obrigatória a pesquisa de preço para gastos acima de 1 salário mínimo nacional;
- Toda prestação de contas deverá ser revisada e assinada pela Coordenação que efetuou o gasto.

As demonstrações contábeis e financeiras da Pastoral da Criança são anualmente auditadas por empresa de auditoria externa independente e desde 2017 a KPMG auditores independentes é responsável por este trabalho.

A Coordenação Nacional da Pastoral da Criança recebe também auditorias de diversos órgãos de controle, públicos e privados, tais como Secretarias de Estado, Tribunal de Contas, Controladoria Geral da União (CGU), Ministério da Saúde, entre outros.

Confira nessa etapa as informações financeiras do exercício fiscal encerrado em 30 de setembro de 2022 e a Previsão Orçamentária para 2024, bem como dos órgãos de controle interno da Pastoral da Criança.

Transparência é um dos nossos valores

“Nada há de escondido que não venha a ser descoberto; e nada acontece em segredo que não venha a se tornar público.” (Mc 4, 22)

A transparência é um dos valores da Pastoral da Criança. Em seu Estatuto, artigo 46, está determinado que, na sua gestão administrativa, a Pastoral da Criança:

I – observa os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência;

II – adota práticas de gestão administrativa necessárias e suficientes a coibir a obtenção, de forma individual ou coletiva, de benefícios ou vantagens pessoais, em decorrência da participação no respectivo processo decisório;

III – presta contas:

- observando os procedimentos contábeis pelas leis de regência brasileiras.
- dando publicidade, por qualquer meio eficaz, no encerramento do exercício fiscal, ao relatório geral de atividades e às demonstrações financeiras da entidade, colocando-os à disposição para exame de qualquer cidadão.
- realizando auditoria, inclusive por auditores externos independentes, se for o caso, sobre a totalidade de suas contas.

IV – adota norma própria para regulamentar os processos de aquisição de bens, serviços e a realização de obras e investimentos;

V – presta conta de todos os recursos e bens de origem pública recebidos em conformidade com o parágrafo único do artigo 70, da Constituição Federal.

Em atendimento ao que prescreve o Artigo 46 do Estatuto, a Pastoral da Criança, em 2022, realizou os seguintes procedimentos:

Contratou a empresa de auditoria independente KPMG Auditores Independentes, considerada uma das 4 maiores empresas de auditoria do mundo, para avaliar as demonstrações financeiras que, desde 2017, são auditadas por ela. Em 18 de novembro foi emitido o relatório prévio dos auditores independentes, para avaliação da Assembleia Geral, dando parecer favorável para as demonstrações contábeis da Pastoral da Criança.

Em 23 de novembro de 2022 houve reunião do Conselho Fiscal da Pastoral da Criança, com a participação das 4 conselheiras: Ana Ruth Rezende Goes, Clarice Siqueira dos Santos, Gildete Soares Andrade e Maria Aparecida Marques Simões Pereira Mesquita. Após avaliação e apresentação, o Conselho Fiscal aprovou as demonstrações financeiras da Pastoral da Criança.

Em relação a publicidade de suas demonstrações financeiras, a Pastoral da Criança publica anualmente suas demonstrações financeiras em jornal de grande circulação, mantendo parceria com Jornal Valor Econômico há mais de 10 anos; mantém também em seu Portal de Transparência, disponível a todo cidadão, todas as demonstrações financeiras desde sua fundação, informações sobre convênios e contratos, bem como relatório de todas as prestações de contas de recursos enviados às Dioceses.

Continuidade Operacional

Um tema que tem a atenção da administração da Pastoral da Criança é com relação à continuidade operacional das ações, sendo, inclusive, este tema avaliado também pela empresa de auditoria independente.

Como poderá ser comprovado a seguir, quando da avaliação das demonstrações financeiras, a Pastoral da Criança tem disponível reservas, fundos e convênios em execução na ordem de R\$ 49,8 milhões.

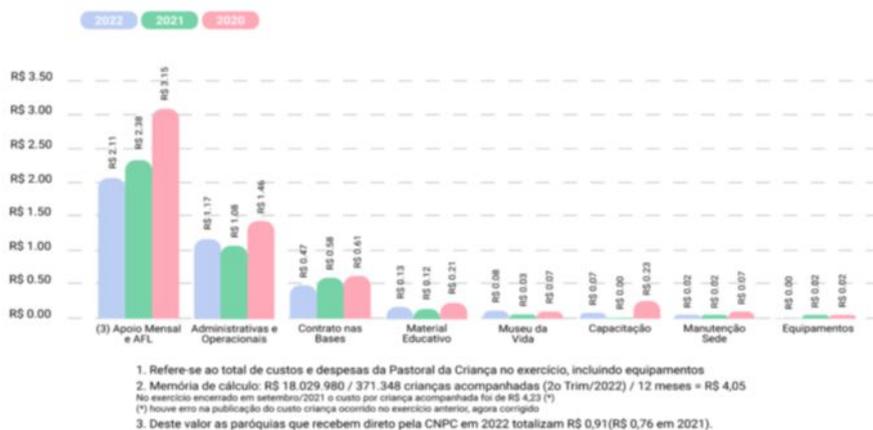
Gráfico de aplicação de recursos por criança / mês

A seguir temos um gráfico que apresenta um resumo, por tipo de despesa realizada durante este período, sendo distribuídos em apoio financeiro mensal, materiais educativos, capacitações, formações continuadas e muitas outras coisas importantes para que a missão da Pastoral da Criança seja possível. Estes dados têm ainda uma comparação entre os anos de 2021 e 2022.

Neste ano, o custo mensal por criança acompanhada na Pastoral da Criança ficou em R\$ 4,05 (em 2021 - R\$ 4,23).

PASTORAL DA CRIANÇA - Organismo de Ação Social da CNBB
 Aplicação dos recursos financeiros - por criança/mês
 01/10/2021 a 30/09/2022 - R\$ 18.029.980 (1)

(2) GASTO MENSAL POR CRIANÇA R\$ 4,05

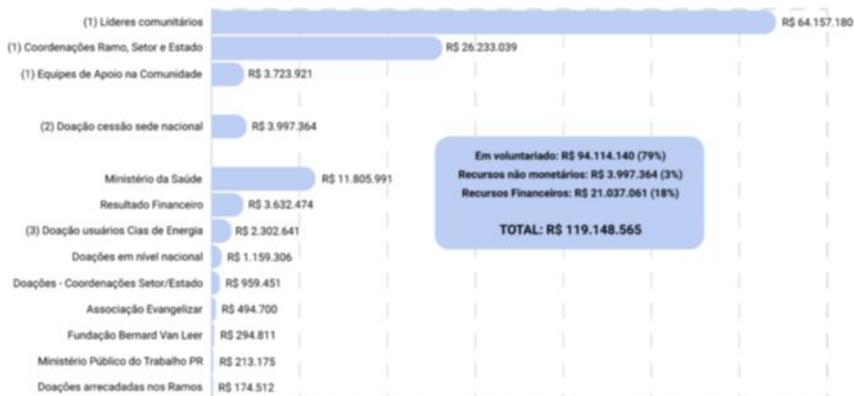


Fonte: Demonstrações financeiras da Pastoral da Criança

Gráfico de fontes de recursos

O gráfico a seguir apresenta de onde vem os recursos econômicos da Pastoral da Criança que são usados para a realização da missão e das ações nas comunidades. Neste exercício, os valores somaram R\$119,1 milhões, entre voluntariado, recursos monetários e não monetários.

PASTORAL DA CRIANÇA - Organismo de Ação Social da CNBB
 Fonte de recursos entre 01/10/2021 e 30/09/2022



(1) Estimativa mensal de valor para os seguintes voluntários:
 R\$ 146,54 por líder (24h/mês);
 R\$ 24,42 por pessoa de equipe comunitária (4h/mês);
 R\$ 390,77 por coordenador de paróquia (64h/mês);
 R\$ 732,71 por coordenador de diocese (120h/mês);
 R\$ 1.221,18 por coordenador de estado (200h/mês);
 R\$ 72,34 por outros voluntários nas diversas coordenações (ano)

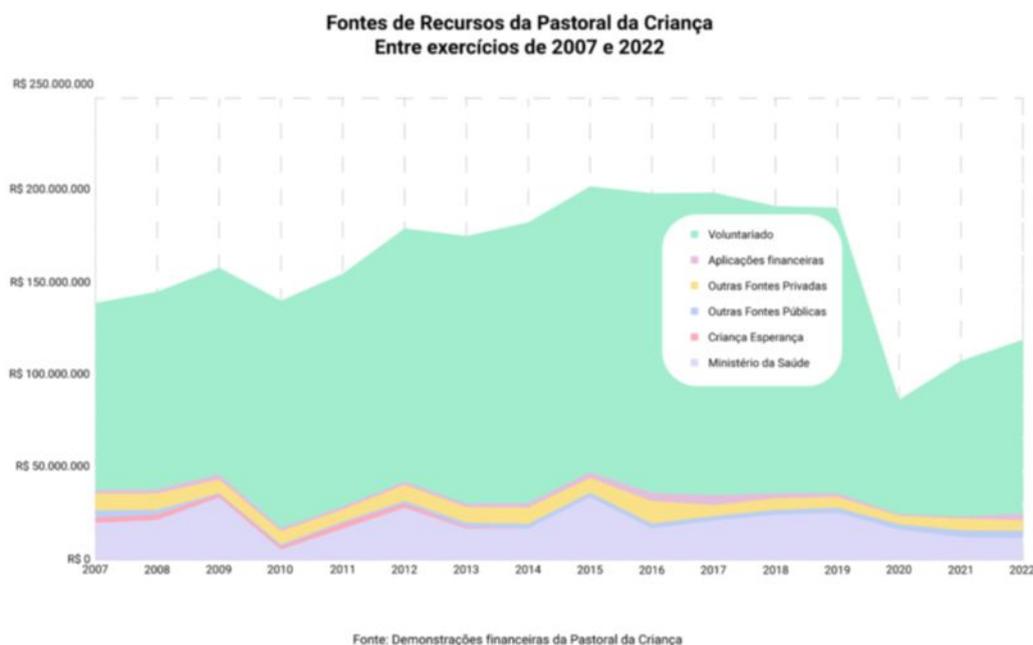
(2) Valor de cessão do imóvel, em comodato, pelo Governo do Estado do Paraná para a Pastoral da Criança, conforme avaliação no 017299 CRECI/PR e respectivas atualizações monetárias.

(3) Doações dos usuários das companhias de energia elétrica dos seguintes estados: PR, BA, ES, MT, GO, SC, AL, PA, TO, RJ, CE, SP

Fonte: Demonstrações Contábeis e financeiras da Pastoral da Criança

Gráfico de fontes de recursos entre os anos de 2007-2022

O maior e verdadeiro valor para a Pastoral da Criança é a rede de mais de 36 mil líderes voluntários em 17 mil comunidades espalhadas em todo o Brasil. É por meio deles que mais de 385 mil crianças e gestantes são acompanhadas mensalmente, e as ações básicas, complementares e campanhas acontecem (Dados do 2º Trimestre de 2022). O gráfico abaixo demonstra isso e vale dizer que para cada REAL investido em recurso financeiro, os voluntários na Pastoral da Criança contribuem com outros R\$ 4,47.



No fechamento de cada exercício social, que ocorre sempre no mês de setembro de cada ano, é preciso gerar o relatório de indicadores para fazer a comparação com exercício anterior.

Para fazer essa comparação são utilizados os dados do 2º Trimestre de cada um dos anos de referência, neste caso, 2021 e 2022.

Como pode ser verificado no relatório abaixo, com exceção no número de gestantes, houve uma variação positiva em todos os demais indicadores.

	2º Trim/21	2º Trim/22	
	abrangência	abrangência	variação
	2021	2022	2021/2022
Nº Gestantes cadastradas	19.158	17.033	-11%
Nº Crianças de 0 a < 6 anos cadastradas	343.366	371.348	8%
Nº Comunidades	16.903	17.654	4%
Nº Líderes atuantes	36.139	36.484	1%
Nº Paróquias	4.535	4.692	3%
Nº Municípios	2.645	2.742	4%
Nº Dioceses	247	258	4%
Número de municípios BRASIL	5.570	5.570	
Com Pastoral da Criança	47%	49%	

A Pastoral da Criança zela pela transparência na gestão e prestação de contas, para fortalecer as parcerias e manter a relação de confiança com os diferentes setores da sociedade brasileira.

Para isso, e no cumprimento das prescrições legais mantém um Portal de Transparência onde contém, na íntegra:

- i. Demonstrações financeiras e contábeis, auditadas desde 1997.
- ii. Prestações de contas dos convênios celebrados com o Ministério da Saúde e Governos Estaduais.
- iii. Relatórios de auditorias realizadas pelos diversos órgãos de controle externo.
- iv. Processos de pregão eletrônico realizados.
- v. Dados financeiros das Coordenações Estaduais e Diocesanas/Setor da Pastoral da Criança.
- vi. Outras informações financeiras da Pastoral da Criança

[Clique aqui para acessar o Portal de Transparência da Pastoral da Criança](#)

Fundos e Reservas da Pastoral da Criança

Fundo patrimonial

Foi constituído em 2005 e se destina a assegurar a autossuficiência financeira da Entidade para a perpétua realização da sua finalidade. A Coordenação Nacional, com o aval do Conselho Económico, poderá propor ações específicas para acelerar a constituição desse fundo. O saldo do fundo patrimonial em 30 de setembro de 2022 totaliza R\$ 19,5 milhões;

Fundo de contingências

O valor máximo desse fundo será equivalente a oito meses de funcionamento da Entidade. Os recursos, que serão utilizados para compor este fundo, serão provenientes das parcerias institucionais, podendo ser integralmente utilizados para constituição do próprio fundo, segundo recomendações da Coordenação Nacional e Conselho Económico. O saldo do fundo de contingências em 30 de setembro de 2022 totaliza R\$ 12,2 milhões

Reserva técnica

O valor desse fundo não poderá ultrapassar 2% do orçamento anual. O saldo da reserva técnica em 30 de setembro de 2022 totaliza R\$ 552 mil.

Adiantamento aos setores

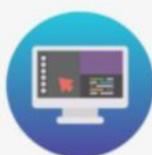
Refere-se, substancialmente, a adiantamentos de recursos as coordenações com mandatos vigentes com posterior prestação de conta, somando-se também saldo de coordenações com mandatos encerrados e que ainda estão fechando prestação de contas. O saldo destes adiantamentos em 30 de setembro de 2022 totaliza R\$ 1,2 milhão.

Estoques

Refere-se principalmente a estoque de materiais educativos na sede da Coordenação Nacional, à disposição das diversas coordenações de setores. O saldo em estoque de materiais educativos em 30 de setembro de 2022 totaliza R\$ 499 mil.

Relatório dos Auditores (anexo I)

Saiba mais sobre nossas ações de Fé é Vida em nossas redes sociais e canais oficiais!



Acesse o site da Pastoral da Criança e do Museu da Vida:

www.pastoraldacrianca.org.br
www.museudavida.org.br



Ouçá os podcasts da Pastoral da Criança.

Toda semana um assunto sobre saúde, nutrição, desenvolvimento infantil e/ou cidadania: www.anchor.fm/pastoraldacrianca



Acesse e siga o instagram do Paulinho da Pastoral da Criança e fique por dentro das novidades!

[@pastoraldacriancaoficial](https://www.instagram.com/pastoraldacriancaoficial)



Vídeos educativos, mensagens especiais e reportagens:

youtube.com/PastoraldaCriancaBrasil



Acesse e siga o instagram do Paulinho da Pastoral da Criança e fique por dentro das novidades!

[@pastoraldacriancaoficial](https://www.instagram.com/pastoraldacriancaoficial)



Coordenação Nacional da Pastoral da Criança:

Rua Jacarezinho, 1691 - Bairro Mercês
CEP: 80810-900 - Curitiba / Paraná
pastcri@pastoraldacrianca.org.br